



BOLETIM DE MONITORAMENTO  
DOS RESERVATÓRIOS DO  
SISTEMA CANTAREIRA

v.09, n.07, jul. 2014

**República Federativa do Brasil**

Dilma Vana Rousseff

Presidenta

**Ministério do Meio Ambiente – MMA**

Izabella Mônica Vieira Teixeira

Ministra

**Agência Nacional de Águas – ANA**

**Diretoria Colegiada**

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

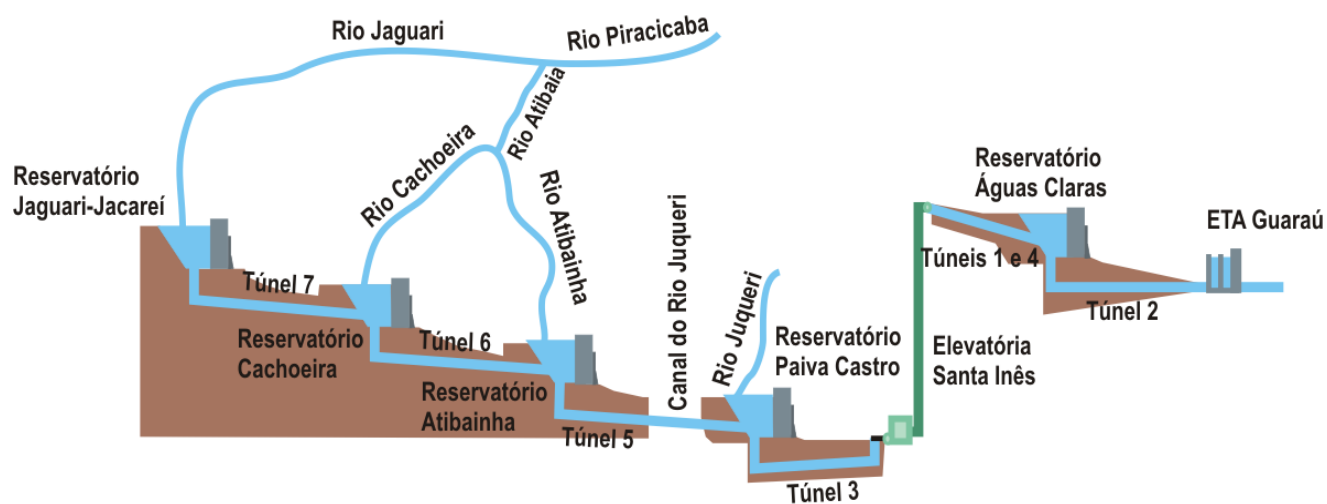
João Gilberto Lotufo Conejo

Gisela Damm Forattini

**Superintendência de Usos Múltiplos**

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

# Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema Cantareira



## **Comitê de Editoração**

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparador de originais: Othon Fialho de Oliveira

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: [cedoc@ana.gov.br](mailto:cedoc@ana.gov.br)

©Agência Nacional de Águas 2014

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema Cantareira / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos.

Brasília : ANA, 2014.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.  
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

## **SUMÁRIO:**

- Diagrama do Sistema Cantareira .....	06
- Comentários sobre a operação do Sistema Cantareira .....	10

## DIAGRAMA ESQUEMÁTICO DO SISTEMA CANTAREIRA



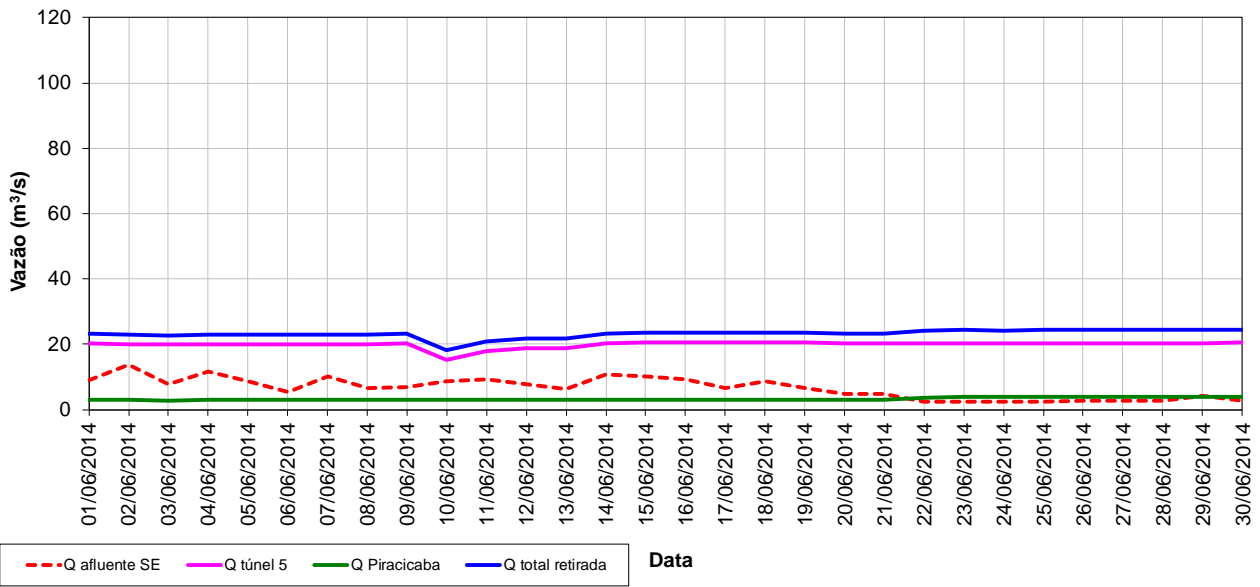
Reservatório	Máximo Operacional		Mínimo Operacional				Volume total disponível		Volume adicionado pelo bombeamento
			Retirada por gravidade		Retirada por bombeamento <sup>(2)</sup>		Grav	Bomb <sup>(3)</sup>	
	Cota (m)	Volume (hm <sup>3</sup> ) <sup>(1)</sup>	Cota (m)	Volume (hm <sup>3</sup> ) <sup>(1)</sup>	Cota (m)	Volume (hm <sup>3</sup> ) <sup>(1)</sup>	(hm <sup>3</sup> )	(hm <sup>3</sup> )	(hm <sup>3</sup> )
Jaguari/Jacareí	844,00	1047,49	820,80	239,45	815,00	135,12	808,04	912,37	104,33
Cachoeira	821,88	116,57	811,72	46,92	811,72	46,92	69,65		0,00
Atibainha	786,72	295,46	781,88	199,20	777,00	121,07	96,25	174,39	78,14
<b>Sistema Equivalente</b>	-----	<b>1459,52</b>	-----	<b>485,57</b>	-----	<b>303,11</b>	<b>973,94</b>	<b>1156,41</b>	<b>182,47</b>
Paiva Castro	745,61	32,93	743,80	25,32	743,80	25,32	7,61		0,00
<b>Total com Paiva Castro</b>	-----	<b>1492,45</b>	-----	<b>510,89</b>	-----	<b>328,43</b>	<b>981,55</b>	<b>1164,02</b>	<b>182,47</b>

(1) Volume em termos da capacidade total de armazenamento correspondente à cota indicada;

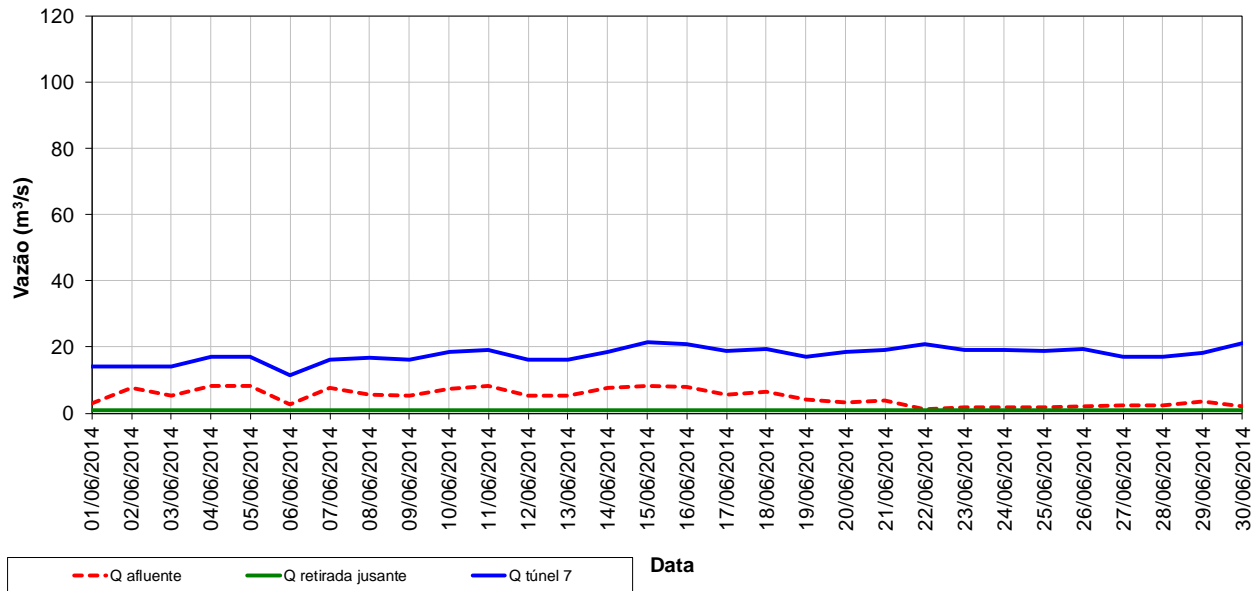
(2) As instalações de bombeamento projetadas pela Sabesp, para os reservatórios Jaguari-Jacareí e Atibainha, permitem o aproveitamento de volumes situados abaixo dos mínimos operacionais originais de operação por gravidade;

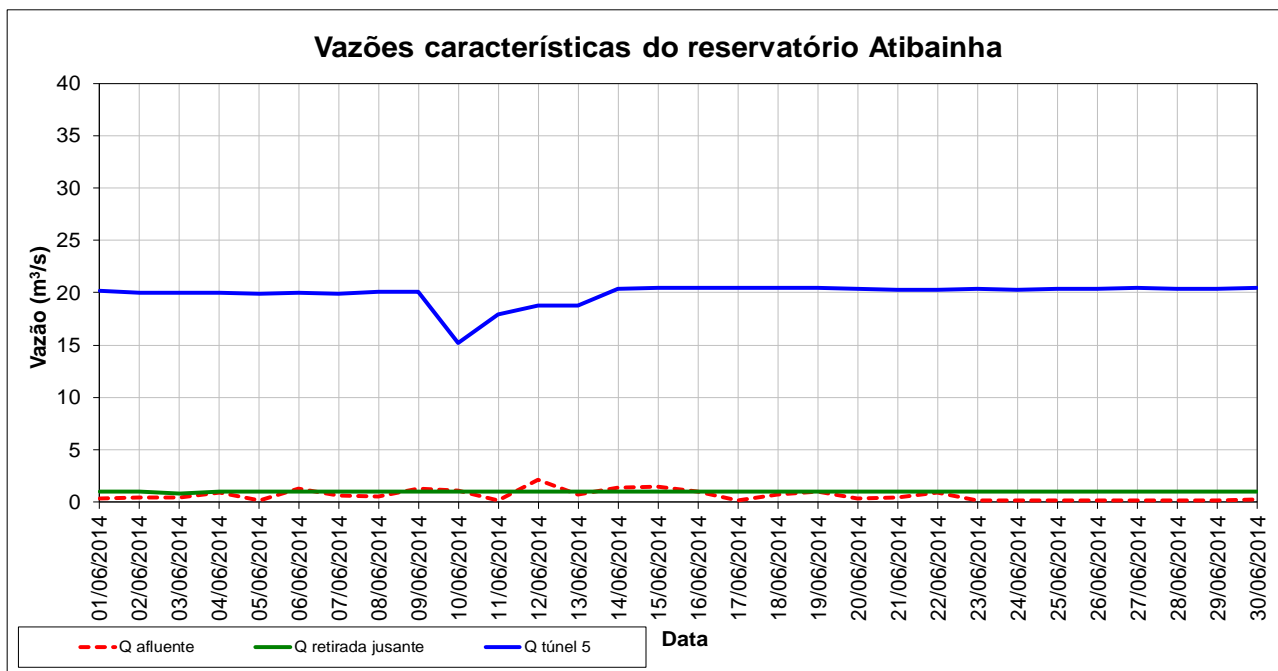
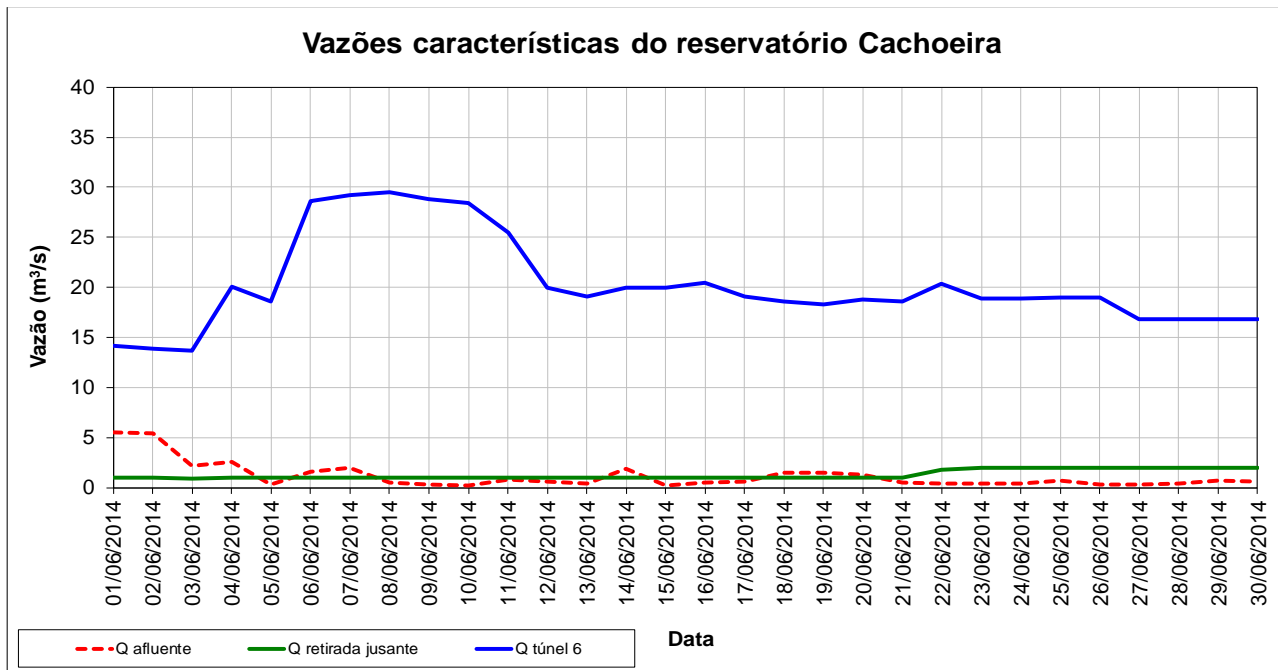
(3) Incluindo os volumes adicionais disponibilizados pelo bombeamento, apresentados na última coluna da direita;

### Vazões características do Sistema Cantareira



### Vazões características do reservatório Jaguari-Jacareí





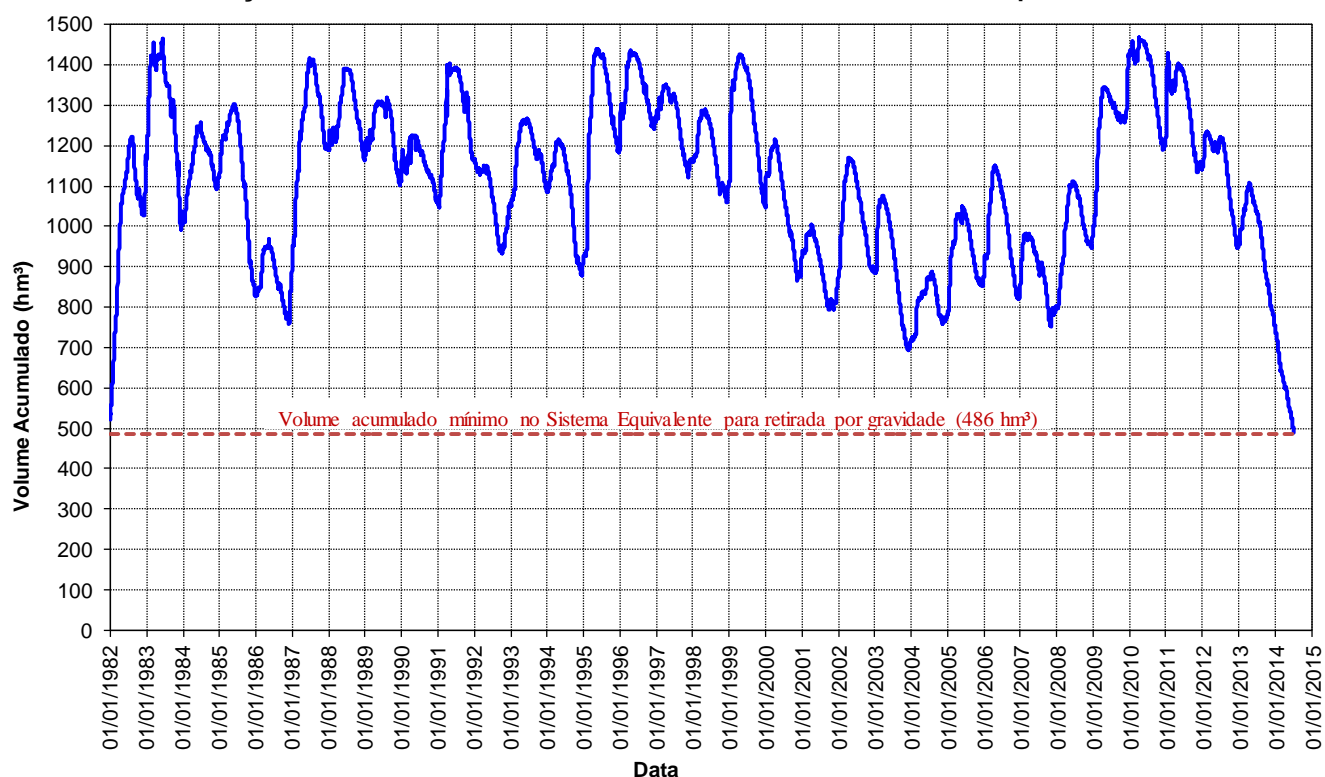


## SITUAÇÃO DO ARMAZENAMENTO NOS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS

Reservatório	Situação em 31/05/2014					Situação em 30/06/2014				
	Cota (m)	Vol. acum. (hm³)	Volume disponível (hm³)			Cota (m)	Vol. acum. (hm³)	Volume disponível (hm³)		
			Por gravidade	Adicional por bombeamento	Total			Por gravidade	Adicional por bombeamento	Total
Jaguari/Jacareí	820,92	241,97	2,52	104,33	106,85	819,14	206,10	0,00	70,98	70,98
Cachoeira	816,14	72,61	25,69	0,00	25,69	815,05	65,69	18,77	0,00	18,77
Atibainha	783,48	228,98	29,78	78,14	107,92	783,47	228,79	29,59	78,14	107,73
<b>Sistema Equivalente</b>	-----	<b>543,56</b>	<b>57,99</b>	<b>182,47</b>	<b>240,46</b>	-----	<b>500,58</b>	<b>48,36</b>	<b>149,12</b>	<b>197,48</b>
Paiva Castro	744,69	28,90	3,58	0,00	3,58	744,83	29,49	4,17	0,00	4,17
<b>Total com Paiva Castro</b>	-----	<b>572,46</b>	<b>61,57</b>	<b>182,47</b>	<b>244,04</b>	-----	<b>530,07</b>	<b>52,53</b>	<b>149,12</b>	<b>201,65</b>

Reservatório	Variação no período				
	Cota (m)	Vol. acum. (hm³)	Volume disponível (hm³)		
			Por gravidade	Adicional por bombeamento	Total
Jaguari/Jacareí	-1,78	-35,87	-2,52	-33,35	-35,87
Cachoeira	-1,09	-6,92	-6,92	0,00	-6,92
Atibainha	-0,01	-0,19	-0,19	0,00	-0,19
<b>Sistema Equivalente</b>		<b>-42,98</b>	<b>-9,63</b>	<b>-33,35</b>	<b>-42,98</b>
Paiva Castro	0,14	0,59	0,59	0,00	0,59
<b>Total com Paiva Castro</b>		<b>-42,39</b>	<b>-9,04</b>	<b>-33,35</b>	<b>-42,39</b>

**EVOLUÇÃO DO VOLUME ACUMULADO NO SISTEMA EQUIVALENTE - a partir de 1982**



## Comentários sobre a operação do Sistema Cantareira

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, consiste no acompanhamento dos seus níveis de acumulação e das vazões afluentes e defluentes dos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas.

A Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 428, de 04 de agosto de 2004, dispõe sobre as condições de operação dos reservatórios Jaguari-Jacareí, Cachoeira e Atibainha, pertencentes ao Sistema Cantareira. Através da Portaria DAEE nº 1213, de 06 de agosto de 2004, foi outorgada à SABESP a concessão das vazões máximas médias mensais para fins de abastecimento público, do Sistema Cantareira.

Entre outubro de 2013 e março de 2014, foram observadas vazões naturais afluentes excepcionalmente baixas para essa época, o que contribuiu para que os reservatórios não recebessem o volume de água esperado. Em virtude desta excepcionalidade, em 5 de março de 2014 foi publicada a Resolução Conjunta ANA-DAEE nº 335, que dispõe sobre as condições especiais de operação dos reservatórios Jaguari-Jacareí, Cachoeira e Atibainha, estabelecendo regras complementares à operação do Sistema Cantareira.

Observações sobre a operação no mês de Junho/2014:

- Por meio do Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira nº 234, de 30/05/2014, foram informados os limites superiores da vazão de transferência (Q1) para a bacia do Alto Tietê, através do túnel 5, e da soma (Q2) das vazões defluentes dos reservatórios de Jaguari-Jacareí, Cachoeira e Atibainha, para a bacia do rio Piracicaba, para a primeira quinzena de junho de 2014 (03 a 14 de junho de 2014):

- ✓Q1 (túnel 5): até 21,5 m<sup>3</sup>/s;

- ✓Q2 (bacia do Piracicaba): até 3,0 m<sup>3</sup>/s.

- O Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira nº 235, de 16/06/2014, manteve as vazões praticadas na primeira quinzena de junho para a segunda quinzena do mês (16 a 30 de junho de 2014).

- Em seguida, pelo Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira nº 236, de 21/06/2014, foi deliberado, em caráter excepcional, um acréscimo de 1,0 m<sup>3</sup>/s na vazão descarregada para as bacias PCJ, a partir do dia 22 de junho de 2014.

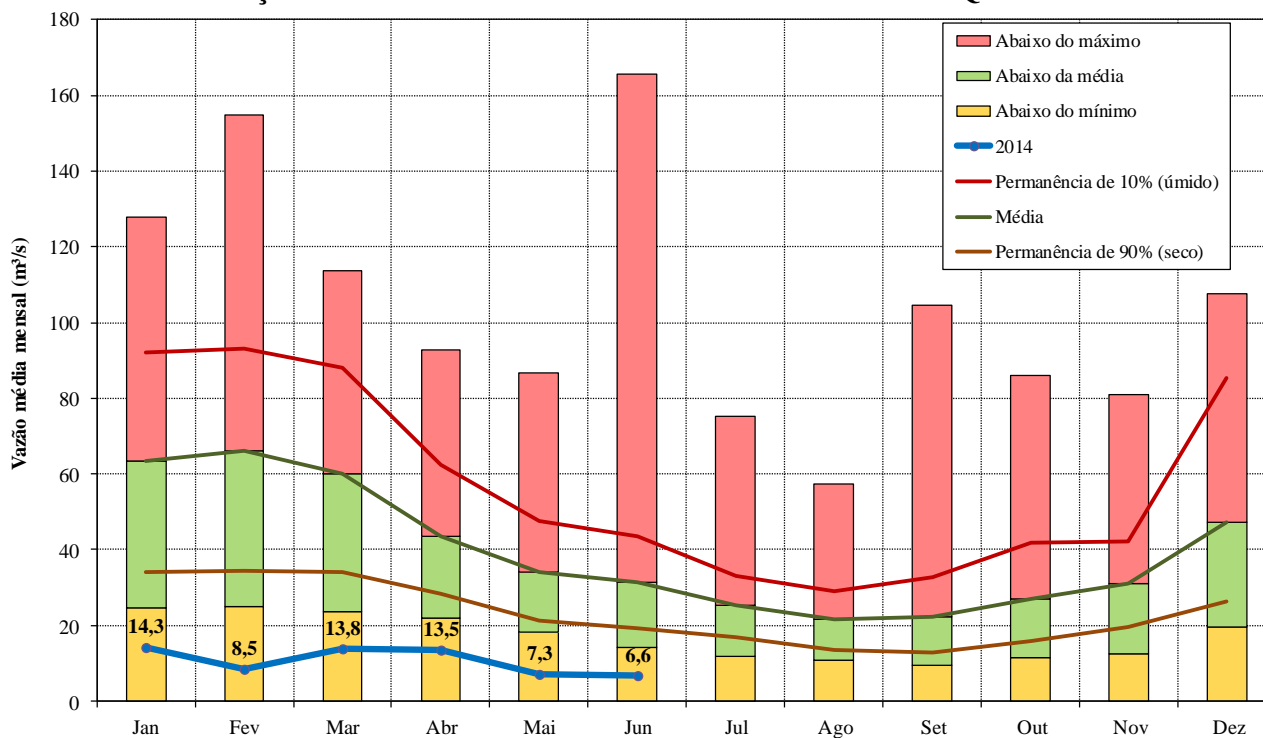
- Por fim, o Comunicado Conjunto ANA/DAEE - Sistema Cantareira nº 237, de 01/07/2014, informou os limites superiores da vazão de transferência (Q1) para a bacia do Alto Tietê, através do túnel 5, e da soma (Q2) das vazões defluentes dos reservatórios de Jaguari-Jacareí, Cachoeira e Atibainha, para a bacia do rio Piracicaba, para a primeira quinzena de julho de 2014 (01 a 15 de julho de 2014):

- ✓Q1 (túnel 5): até 19,7 m<sup>3</sup>/s;

- ✓Q2 (bacia do Piracicaba): até 3,0 m<sup>3</sup>/s, sendo temporariamente mantido o acréscimo de 1,0 m<sup>3</sup>/s autorizado pelo Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 236, de 21/6/14, em caráter excepcional.

- A figura a seguir ilustra as vazões médias mensais dos Sistema Cantareira.

### EVOLUÇÃO DA VAZÃO MÉDIA MENSAL DO SISTEMA EQUIVALENTE



- Foram praticadas no período uma vazão média de transferência de 19,92 m<sup>3</sup>/s para a RMSP e defluente de 3,28 m<sup>3</sup>/s para as bacias PCJ;
- Em termos de volume disponível total, partiu-se de 240,46 milhões de metros cúbicos, no final de maio/2014, para 197,48 milhões de metros cúbicos, no final de junho/2014;
- Esses valores refletem o balanço hídrico dos reservatórios, havendo sido observada uma afluência média de 6,62 m<sup>3</sup>/s, que corresponde a 21,16% da vazão média de longo termo do mês de junho, contra uma vazão retirada total média de 23,20 m<sup>3</sup>/s;
- Considerando o histórico de vazões médias mensais afluentes desde o ano de 1930, este foi o menor valor observado no mês.